



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO- UNIFAMETRO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**BARBARA ALVES DA CRUZ
QUITÉRIA ALYCE PERNAMBUCO LIMA**

**CUIDADOS REALIZADOS NA PREVENÇÃO DE LESÕES DE PELE EM
NEONATOS: EVIDÊNCIAS PARA A PRÁTICA CLÍNICA**

FORTALEZA

2021

BARBARA ALVES DA CRUZ
QUITÉRIA ALYCE PERNAMBUCO LIMA

CUIDADOS REALIZADOS NA PREVENÇÃO DE LESÕES DE PELE EM NEONATOS:
EVIDÊNCIAS PARA A PRÁTICA CLÍNICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Enfermagem do
Centro universitário Fametro –
UNIFAMETRO – como requisito para a
obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Dra. Luciana Catunda Gomes de
Menezes

FORTALEZA

2021

Ficha catalográfica

C955c Cruz, Barbara Alves da.
Cuidados realizados na prevenção de lesões de pele em neonatos : evidências para a prática clínica. / Barbara Alves da Cruz; Quitéria Alyce Pernambuco Lima. – Fortaleza, 2021.
40 f. ; 30 cm.

Monografia - Curso de graduação em Enfermagem da Unifametro, Fortaleza, 2021.
Orientação: Prof. Dra. Luciana Catunda Gomes de Menezes.

1. Neonatos. 2. Lesões de pele. 3. Cuidados de enfermagem. I. Título.

CDD 610.7362

BARBARA ALVES DA CRUZ
QUITÉRIA ALYCE PERNAMBUCO LIMA

CUIDADOS REALIZADOS NA PREVENÇÃO DE LESÕES DE PELE EM NEONATOS:
EVIDÊNCIAS PARA A PRÁTICA CLÍNICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Enfermagem do
Centro universitário Fametro –UNIFAMETRO
– como requisito para a obtenção do grau de
bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: 10/06/2021

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Luciana Catunda Gomes de Menezes (Orientadora)
Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof.^a Ms. Francisco Ariclene Oliveira (1º Membro)
Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof.^a Esp. Érica Vanessa Matos de Freitas (2º Membro)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus por ter me mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa com saúde e forças para chegar até o final.

Sou grata aos meus pais Aurelia e Mauricélio por sempre me incentivarem e acreditarem que eu seria capaz de superar os obstáculos que a vida me apresentou.

Ao meu marido Jefferson que acima de tudo é um grande amigo, sempre presente nos momentos difíceis com uma palavra de incentivo.

Grato pela confiança depositada pela minha orientadora Prof^ª Dr^ª Luciana Catunda Gomes de Menezes que dedicou inúmeras horas para sanar as nossas questões e nos colocar na direção correta.

Também agradeço à minha dupla de TCC Quitéria Alyce, pela oportunidade do convívio e pela cooperação mútua durante todo esse projeto.

Bárbara Alves da Cruz

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus por sempre me guiar durante toda a graduação.

Agradeço aos meus pais, Maria Liana e Carlos Alberto, pelo incentivo aos estudos e pelo apoio incondicional durante esta trajetória. Ao meu irmão, Luiz Neto, pela confiança no meu progresso.

Ao meu esposo, Jonas, pelo companheirismo, cumplicidade e pelo apoio em todos os momentos.

A orientadora, Prof^a Dr^a Luciana Catunda Gomes, que conduziu o trabalho com paciência e dedicação, sempre disponível a compartilhar todo o seu vasto conhecimento e pelas valiosas contribuições dadas durante todo o processo.

A minha dupla, Bárbara, pelas trocas de ideias e ajuda mútua. Juntas conseguimos avançar e ultrapassar todos os obstáculos.

Quitéria Alyce Pernambuco Lima

RESUMO

A manutenção da integridade da pele do recém-nascido (RN) é fundamental a fim de evitar dermatites, queimaduras, úlceras, traumatismos, entre outros, os quais, torna-se um desafio para os profissionais, e destaca-se o enfermeiro, que, por meio de ações implementadas, continuadas e individualizadas, podem evitar e/ou diminuir as lesões de pele. Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI), com o objetivo geral de analisar os cuidados na prevenção de lesões de pele em neonatos evidenciado na literatura. A pesquisa foi realizada na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); PUBMED/MEDLINE e na Biblioteca Eletrônica *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) em um único dia (27 de março de 2021) e a análise ampla da literatura foi efetuada entre abril e maio de 2021, o qual obteve-se uma amostra final de 11 artigos, realizado no município de Fortaleza-Ceará-Brasil. Por se tratar de uma RI, o estudo não foi enviado para o Comitê de Ética e Pesquisa. Os resultados mostraram que a maior parte estava publicada na base de dados da LILACS com oito (72,8%) publicações, o periódico que se destacou foi a Revista da Escola de Enfermagem da USP com três (27%), os anos que obtiveram o maior número de publicações foram 2014, 2019 e 2020 com duas publicações cada (18%); sobressaíram-se as abordagens qualitativas com nove publicações (82%), e destes, têm-se a Pesquisa Convergente Assistencial com duas publicações (18%) e com nível de evidência IV. Diante do que foi visto sobre os cuidados, pode-se organizar em duas categorias temáticas, a destacar: 1) *Estratégias de cuidados gerenciais* e 2) *Estratégias de cuidados assistenciais*. No que se refere aos cuidados de enfermagem gerenciais, destacou: adequado dimensionamento da equipe de enfermagem, identificação dos fatores de riscos de lesões de pele, padronização de ações, aplicação de modelo de uma prática assistencial sistematizada, capacitação de cuidadores, desenvolvimento de tecnologia para educação e saúde, além da avaliação de eficácia de escalas para a prevenção das lesões, enquanto que os cuidados assistências, destacaram-se: práticas voltadas para a proteção da pele com uso de coberturas à base de silicone, filme de poliuretano, dentre outros, regulação térmica e a identificação das condições anatômicas. Conclui-se que é de grande importância que o processo do cuidado de prevenção de lesão de pele em neonatos, que estes sejam devidamente sistematizado com a observância de suas particularidades, bem como a necessidade de capacitação profissional, vislumbrando a melhoria da assistência a ser instituída pelo enfermeiro.

Palavras-chave: Enfermagem; Lesões de pele; Neonatos; Prevenção.

ABSTRACT

Maintaining the integrity of the newborn's (NB) skin is essential in order to avoid dermatitis, burns, ulcers, trauma, among others, which become a challenge for professionals, and the nurse stands out, who, through implemented, continuous and individualized actions, can prevent and/or reduce skin lesions. This is an Integrative Review (IR), with the general objective of analyzing care in the prevention of skin lesions in newborns, as evidenced in the literature. The research was carried out in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) database; PUBMED/MEDLINE and the Scientific Electronic Library Online Electronic Library (SCIELO) in a single day (March 27, 2021) and the comprehensive analysis of the literature was carried out between April and May 2021, which resulted in a final sample of 11 articles, carried out in the city of Fortaleza-Ceará-Brasil. As it is an IR, the study was not sent to the Ethics and Research Committee. The results showed that most were published in the LILACS database with eight (72.8%) publications, the periodical that stood out was the Revista da Escola de Enfermagem da USP with three (27%), the years they obtained the largest number of publications were 2014, 2019 and 2020 with two publications each (18%); stood out the qualitative approaches with nine publications (82%), and of these, there is the Convergent Care Research with two publications (18%) and with level of evidence IV. Given what was seen about care, it can be organized into two thematic categories, to be highlighted: 1) Managerial care strategies and 2) Assistance care strategies. With regard to managerial nursing care, he highlighted: adequate sizing of the nursing team, identification of skin lion risk factors, standardization of actions, application of a systematized care practice model, training of caregivers, development of technology for education and health, in addition to evaluating the effectiveness of scales for the prevention of injuries, while care assistance, the following stood out: practices aimed at protecting the skin with the use of silicone-based covers, polyurethane film, among others, thermal regulation and identification of anatomical conditions. It is concluded that it is of great importance that the care process for the prevention of skin damage in newborns, that they are properly systematized with the observance of their particularities, as well as the need for professional training, with a view to improving the care to be instituted. by the nurse.

Keywords: Nursing; Skin Injuries; Neonates; Prevention.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 –	Instrumento de coleta de dados da pesquisa. Fortaleza. Ceará. 2021..	19
Quadro 2 –	Cuidados de enfermagem segundo o cruzamento dos descritores “Cuidados de Enfermagem”, “Pele” e “Recém-nascido”. Fortaleza - CE, 2021.....	20
Quadro 3 –	Caracterização dos artigos usando os descritores “Cuidados de Enfermagem”, “Pele” e “Recém-nascido”. Fortaleza - CE, 2021.....	23

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Etapas da Revisão Integrativa segundo Mendes, Silveira e Galvão (2019).....	17
Figura 2 – Seleção dos artigos. Fortaleza - CE, 2021.....	19

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BQS	Escala de Braden-Q Neonatal/Infantil
CPAP	Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas
DeCS	Descritores em Ciência da Saúde
EA	Efeitos Adversos
IG	Idade Gestacional
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
NANDA	North American Nursing Diagnosis Association International
PAT	Perda de Água Transepidérmica
RI	Revisão Integrativa
RN	Recém-nascido
RNPT	Recém-nascido Prematuro
SciELO	Scientific Electronic Library Online
SRAMT	Skin Risk Assessment and Management Tool
TOT	Tubo Orotraqueal
UTIN	Unidade de Internação Neonatal.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	OBJETIVOS	16
2.1	Objetivo geral	16
2.2	Objetivos específicos	16
3	METODOLOGIA	17
3.1	Delineamento do estudo	17
3.2	Fases do estudo	17
3.2.1	<i>1º Fase: elaboração da pergunta da revisão</i>	18
3.2.2	<i>2º Fase: busca e seleção dos estudos primários</i>	18
3.2.3	<i>3º Fase: extração de dados dos estudos</i>	19
3.2.4	<i>4º Fase: avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão</i>	20
3.2.5	<i>5º Fase: síntese dos resultados da revisão</i>	21
3.2.6	<i>6ª Fase: apresentação do método</i>	21
3.3	Aspectos éticos	21
4	RESULTADOS	22
5	DISCUSSÃO	30
5.1	Estratégias de cuidados gerenciais	30
5.2	Estratégias de cuidado assistenciais	32
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
	REFERÊNCIAS	36
	APÊNDICE A - INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS	39

1 INTRODUÇÃO

O período neonatal corresponde desde o nascimento até completar 28 dias de vida, portanto a classificação das necessidades do bebê se dá a partir do peso ao nascer e da idade gestacional (IG).

A idade gestacional está diretamente relacionada à textura da pele, onde serão considerados fatores relevantes para avaliação. No caso de recém-nascidos (RN) pré-termo, nascidos com menos de 37 semanas de gestação, a pele é muito fina e gelatinosa, já o RN a termo, nascido entre 37 a 41 semanas e 6 dias de gestação, possuem a pele lisa, brilhante, úmida e fina, e o RN pós-termo ou com insuficiência placentária, nascido com 42 semanas ou mais de gestação, possui pele seca, enrugada, apergaminhada e com descamação acentuada (BRASIL, 2012).

Para tanto, após o nascimento, a pele do neonato passa a ter que se adaptar a um novo ambiente, com isso a pele passa por várias alterações até a sua maturação e necessita de cuidados especiais. Além disso, atua como termorregulador auxiliando o controle da perda de água transepidermica e o equilíbrio eletrolítico, condição essa fundamental para a estabilidade do corpo (SANTOS et al., 2019).

Nesse contexto, a pele fica mais exposta ao aparecimento de lesões, sendo comuns nos recém-nascidos prematuros (RNPT), principalmente para os que se encontram hospitalizados. Com isso, a função de proteção fica prejudicada e a lesão se torna porta de entrada para microrganismos, de modo que 25% dos prematuros e crianças com baixo peso desenvolvem sepse até o terceiro dia de vida (ADRIANO et al., 2009).

Desse modo, os neonatos podem apresentar lesões mecânicas, químicas, térmicas e infecciosas. As que mais acontecem são as lesões por pressão, fricção, cisalhamento, remoção de adesivos, incontinência, irritantes químicos, extravasamento de drogas e queimadura (COUSINS, 2014). Outras lesões que merecem destaque são os hematomas, equimoses, flebite e infiltração, causadas por punção e terapia intravenosa, bem como as lesões relacionadas ao uso de adesivos, o granuloma umbilical e a lesão nasal associada ao uso de dispositivo de ventilação não invasiva (MIGOTO, 2013).

A *North American Nursing Diagnosis Association Internacional* (NANDA-I, 2018) aponta como fatores de riscos a integridade da pele, como a radiação, substâncias químicas, uso de adesivos que arrancam os pelos, medicações, imobilização física, pressão, umidade, excreções, secreções e extremos de idade, prejudicando o desempenho das funções tegumentares.

Além desses fatores, torna-se mister que o recém-nascido é submetido a uma série de dispositivos indispensáveis à manutenção da vida, sendo necessário cuidados como: instalação de cateteres, punções capilares, venosas e arteriais, sondagens, colocação de dispositivos adesivos, utilização de sensores, colocação de eletrodos, realização de higiene corporal, troca de curativos, mudança de decúbito, dentre outras, devendo todas estas situações virem a serem fatores agravantes no que se refere ao surgimento de lesões, devido à sua frequência repetitiva, no transcorrer de sua hospitalização (SANTOS, 2015).

O cuidado ao RN, imediatamente após seu nascimento e nas primeiras horas de vida, tem importância prioritária para a sua sobrevivência e para o seu desenvolvimento saudável e harmonioso (MÜLLER; ZAMPIERI, 2014).

Diante desse contexto, é fundamental que os profissionais tenham conhecimento sobre a ação de substâncias aplicadas diretamente na pele do RN. Substâncias como: degermantes e antissépticas, são essenciais na prevenção de infecção durante procedimentos invasivos, porém o uso destas em RN's deve estar pautado em evidências científicas devido as suas particularidades desta população. Além destes cuidados, recomenda-se a realização de higiene da pele com soro ou água estéril para remoção das substâncias antissépticas, após os procedimentos, evitando secura e queimaduras (TAPIA, 2009).

Os produtos utilizados em crianças deverão seguir os seguintes critérios: ausência de efeitos irritantes, pH que não interfira com tanta intensidade na microflora, ausência de risco de sensibilização, ausência de toxicidade por via oral, inalatória e percutânea (NASCIMENTO, 2016).

A equipe de saúde, em especial o Enfermeiro deve promover ações voltadas aos cuidados com a pele do RN. Nessa perspectiva, é imperativo que esse profissional seja capacitado para atender o RN com base em fundamentos científicos e que reveja sua prática (MÜLLER; ZAMPIERI, 2014).

A enfermagem assume um papel fundamental nesse processo de adaptação à vida extrauterina, é um desafio a manutenção da integridade da pele e os cuidados prestados a fim prevenir e minimizar possíveis complicações (FEITOZA, 2018). Estratégias devem ser realizadas para isso, as quais deverão haver uma padronização desses cuidados de acordo com a necessidade de cada RN, buscando sempre a individualização do cuidado, sempre executando o registro de enfermagem, para que esse cuidado possa ser interligado e continuado por outros profissionais.

Para o enfermeiro prestar a adequada assistência, faz-se necessário um aporte de evidências científicas que o auxiliem na escolha dos melhores produtos, técnicas, materiais e

procedimentos. No entanto, apesar dos avanços em pesquisas na área, é necessário o desenvolvimento de pesquisas, principalmente com ênfase nos prematuros, população neonatal que apresenta especificidades devido à imaturidade fisiológica (ELZER, 2013).

Nessas condutas, enfatiza-se os cuidados com a pele que podem contribuir para manutenção da integridade da pele do RN, tais como: mudança de decúbito, manutenção da pele limpa e seca, uso de hidrocoloides em proeminências ósseas, otimização na coleta de exames, evitando assim repetidas punções, prevenção e tratamento de extravasamento e infiltração de soluções intravenosas, assim como, a identificação de lesões cutâneas comuns, tais como eritema, dermatite de fraldas, *miliium* e hiperplasia de glândulas sebáceas (MIR et al., 2018).

Na unidade neonatal, procedimentos como banho, hidratação com óleos emolientes, uso de soluções para antissepsia, fixação de adesivos e prevenção de perda de água e calor são cuidados a serem monitorados com frequência. Esses cuidados são prestados na assistência de enfermagem, e se mal executados, podem acarretar o surgimento de lesões, devida à frequência dos procedimentos no processo de hospitalização, que geralmente é longo (JOHNSON, 2016). Identifica-se, diante dos pontos destacados, a importância da realização de procedimentos delicados ao manipular a pele, protegendo-a de lesões e objetivando manter a função desta como barreira (CHAVES et al., 2019).

A motivação pelo estudo foi despertada pela vivência em hospitais no decorrer da graduação, onde foi percebido pelas pesquisadoras uma lacuna sobre os cuidados de enfermagem a pele do RN e o conhecimento que a equipe possui sobre o assunto, na qual não foi possível visualizar nas rotinas a utilização da sistematização de procedimentos voltado às lesões de pele. E a busca de evidências na literatura poderá trazer o fornecimento de informações sobre as ações desenvolvidas por enfermeiros para a prevenção dessas lesões em neonatos estimulando esses profissionais a ampliarem os conhecimentos e a repensarem sua prática clínica.

Dessa maneira, ressaltando a importância da equipe de enfermagem nesse processo, que sempre deve estar em busca de conhecimento sobre as particularidades do sistema tegumentar com foco nos cuidados com a pele do RN, nessa pesquisa surgiu a seguinte pergunta: *Quais os cuidados realizados na prevenção de lesões de pele em neonatos estão evidenciados na prática clínica do enfermeiro na literatura científica?*

O presente estudo com foco nessas ações de prevenção, por meio de uma revisão das publicações contidas na literatura científica, poderá auxiliar os enfermeiros num direcionamento de sua prática clínica. Além também de diminuir o número de lesões de pele, como melhorar a qualidade de vida dessas crianças.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar os cuidados na prevenção de lesões de pele em neonatos evidenciado na literatura.

2.2 Objetivos específicos

- a) Identificar os cuidados na prevenção de lesões de pele em neonatos;
- b) Descrever as estratégias de cuidados clínicos gerenciais na prevenção de lesões de pele em neonatos;
- c) Descrever as estratégias de cuidados assistenciais na prevenção de lesões de pele em neonatos.

3 METODOLOGIA

3.1 Delineamento do estudo

O método de síntese de conhecimento adotado foi a Revisão Integrativa (RI), o qual consiste na integração de opiniões, conceitos ou ideias provenientes das pesquisas utilizadas no método, ponto esse que evidencia o potencial para se construir a ciência (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

3.2 Fases do estudo

Os passos deste método seguiram o referencial de Mendes, Silveira e Galvão (2019) e foram os seguintes: 1) elaboração da pergunta da revisão; 2) busca e seleção dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos; 4) avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; 5) síntese dos resultados da revisão e 6) apresentação do método, conforme ilustra e descreve a Figura 1.

Figura 1- Etapas da Revisão Integrativa segundo Mendes, Silveira e Galvão (2019).



Fonte: Elaborada pelos autores adaptada do estudo de Mendes, Silveira e Galvão (2019).

3.2.1 1º Fase: elaboração da pergunta da revisão

O processo de formação da RI se inicia com a definição de um problema e a elaboração pergunta de pesquisa, a qual consistiu em: *Quais os cuidados realizados na prevenção de lesões de pele em neonatos estão evidenciados na prática clínica do enfermeiro na literatura científica?*

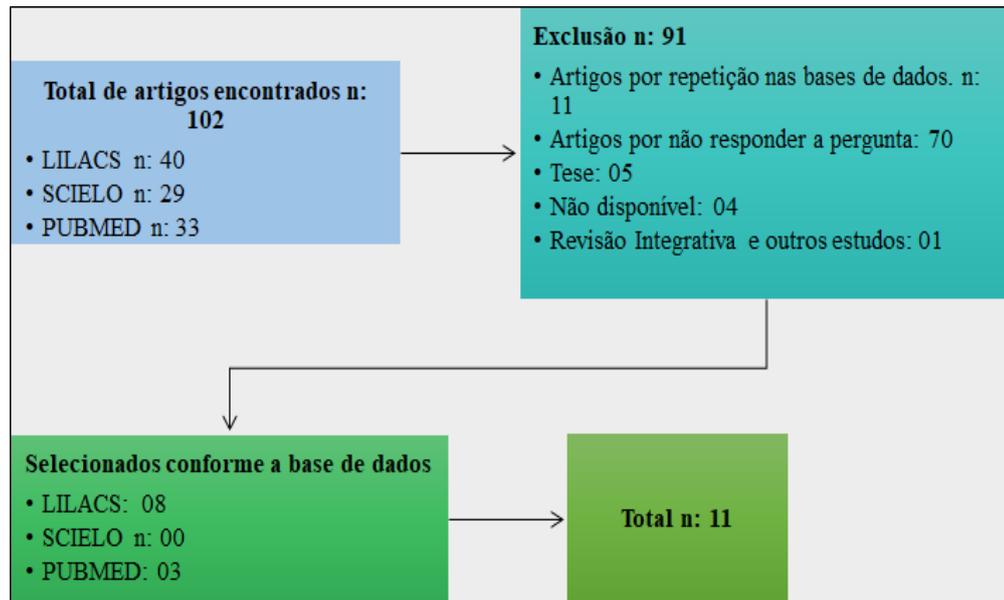
3.2.2 2º Fase: busca e seleção dos estudos primários

Após a seleção do tema pelo revisor e a formulação da questão de pesquisa, foi iniciada a pesquisa na base de dados. Nesse contexto, foi realizado um levantamento bibliográfico em um único dia (27 de março de 2021) e a análise ampla da literatura foi efetuada entre abril e maio de 2021 no município de Fortaleza-Ceará. As fontes de pesquisa utilizadas foram: a base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a na Biblioteca Eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e a PUBMED/MEDLINE.

Logo, de maneira coerente, conforme validação das palavras-chave no portal dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), para o levantamento das produções científicas foram utilizados como descritores: “Cuidados de Enfermagem”; “Pele” e “Recém-nascido”, cruzados por meio do operador booleano “AND”, nos idiomas português, inglês e espanhol.

Os critérios de inclusão foram: Trabalhos publicados na íntegra de forma gratuita, *online*, disponíveis em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Por outro lado, os critérios de exclusão se constituíram em: trabalhos que não versão sobre os cuidados na pele de neonatos, artigos repetidos nas respectivas bases de dados mencionadas anteriormente, artigos de revisão integrativa e narrativa, editoriais, estudos de casos, artigos de reflexões. Para tanto, a pesquisa teve 11 artigos como amostra, conforme ilustra a Figura 2.

Figura 2- Seleção dos artigos. Fortaleza - CE, 2021.



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2021.

3.2.3 3ª Fase: extração de dados dos estudos

A busca das publicações ocorreu por meio de um instrumento que está ilustrado no Quadro 1 e no Apêndice do trabalho, contemplando as seguintes variáveis: Número da publicação; Base de dados; Título da publicação; Nome dos Autores; Periódico; Objetivo da pesquisa; Método; Nível de evidência; País de publicação; Ano de publicação; Amostra; Ações e/ou Cuidados de Enfermagem e as Principais evidências. O Quadro 1 apresenta essas variáveis.

Quadro 1- Instrumento de coleta de dados da pesquisa. Fortaleza. Ceará. 2021. (continua)

NÚMERO	Nº 1
BASE DE DADOS/ANO DE PUBLICAÇÃO	
TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	
AUTORES	
PERIÓDICO	
OBJETIVO	
MÉTODO/NÍVEL DE EVIDÊNCIA	
LOCAL DO PAÍS ONDE O ESTUDO FOI FEITO	

(conclusão)

ANO DE PUBLICAÇÃO	
AMOSTRA	
AÇÕES/ CUIDADOS DE ENFERMAGEM	
EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS	

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

O Quadro 2 apresenta, de forma clara, a divisão das categorias, suas intervenções e artigos aos quais pertencem.

Quadro 2 – Cuidados de enfermagem segundo o cruzamento dos descritores “Cuidados de Enfermagem”, “Pele” e “Recém-nascido”. Fortaleza - CE, 2021.

CATEGORIA TEMÁTICAS	ARTIGOS SELECIONADOS NA REVISÃO
Categoria 1: Estratégias de Cuidados Gerenciais	Artigo 1 Artigo 5 Artigo 7 Artigo 10 Artigo 11
Categoria 2: Estratégias de Cuidados Assistenciais	Artigo 2 Artigo 3 Artigo 4 Artigo 6 Artigo 8 Artigo 9

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

3.2.4 4ª Fase: avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão

Esta fase é equivalente à análise dos dados em uma pesquisa tradicional, na qual há o emprego de ferramentas apropriadas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Nessa pesquisa foi utilizado o nível de evidência seguindo o referencial de Polit e Beck, (2011), o qual destaca-se em seis níveis: Nível I - estudos relacionados com a metanálise de múltiplos estudos controlados; Nível II - estudos experimentais individuais; Nível III - estudos quase-experimentais, como ensaio clínico não randomizado, grupo único pré e pós teste, além de séries temporais ou caso-controle; Nível IV - estudos não experimentais, como pesquisa descritiva, correlacional e comparativa, com abordagem qualitativa e estudos de caso; Nível V - dados de avaliação de programas e obtidos de forma sistemática; Nível VI - opiniões de especialistas, relatos de experiência, consensos,

regulamentos e legislações.

3.2.5 5ª Fase: síntese dos resultados da revisão

Esta etapa segundo Mendes, Silveira e Galvão (2019), corresponde à fase de discussão dos principais resultados na Revisão Integrativa. Logo, os revisores fundamentados nos resultados da avaliação crítica dos estudos incluídos foram comparados, interpretados e debatidos no desenvolvimento do estudo.

3.2.6 6ª Fase: apresentação do método

O sexto passo consiste na elaboração do documento que deve contemplar a descrição das etapas percorridas pelo revisor e a apresentação das principais evidências diante da análise dos artigos incluídos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

3.3 Aspectos éticos

Este estudo não envolveu seres humanos e não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), no entanto a pesquisa seguiu as normas da resolução 466/12 (BRASIL, 2012) e foi respeitada a propriedade intelectual dos autores dos artigos que constituíram a amostra, nomeadamente, na citação rigorosa dos seus trabalhos.

4 RESULTADOS

O conhecimento dos artigos analisados está distribuído em um quadro dividido e especificado por: título; autor; revista/ano; base de dados; objetivos; métodos, nível de evidências, categorias temáticas e as principais evidências das publicações científicas.

Quadro 3 – Caracterização dos artigos usando os descritores “Cuidados de Enfermagem”, “Pele” e “Recém-nascido”. Fortaleza - CE, 2021.

(continua)

Nº	Título	Autor	Revista/Ano	Base de Dados	Objetivo (s)	Método	Nível de Evidências	Categoria	Síntese das Evidências
A1	Avaliação da qualidade de um <i>software</i> para prevenção de lesões de pele em recém-nascidos	SANTOS, S V.; et al.	Revista Latino-Americana Enfermagem 2020	LILACS	Avaliar a qualidade técnica de um aplicativo móvel para apoiar a decisão do enfermeiro nos cuidados de prevenção de lesões de pele em recém-nascidos hospitalizados, de acordo com o Modelo de Qualidade do Produto.	Estudo metodológico de avaliação tecnológica.	IV	Categoria 1	A aplicação de um aplicativo móvel que contribuiu com a identificação das condições anatômicas, fisiológicas relacionadas à terapêutica do RN.
A2	Intervenciones de enfermería en neonatos con presión positiva continua	REZA, C. G.; et al.	Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo 2018	LILACS	Descrever as intervenções de enfermagem em neonatos com pressão positiva contínua com prongs, internados em uma unidade neonatal mexicana.	Corte transversal em uma amostra por conveniência não aleatória	IV	Categoria 2	As intervenções de enfermagem estão diretamente relacionadas a manutenção do sistema CPAP e sua vigilância, a fim de proporcionar a esse neonato cuidados relacionados ao conforto, cuidado da pele, limpeza nasal e mudanças de posição, buscando a qualidade do cuidado

(continuação)

A3	Prevenção de lesões de pele em recém-nascidos: O conhecimento da equipe de enfermagem	SANTOS, Simone Vidal; COSTA, Roberta.	Texto Contexto Enfermagem 2015	LILACS	Identificar o conhecimento da equipe de enfermagem neonatal sobre prevenção de lesões de pele em recém-nascidos internados.	Estudo qualitativo, do tipo Pesquisa Convergente-Assistencial (PCA).	IV	Categoria 2	Os cuidados eram voltados para a proteção da pele, regulação térmica, perda de água transepidermica, higiene, hidratação e manuseio, além dos cuidados com procedimentos invasivos, prevenção de lesões por pressão e punção, cuidados na fixação dos dispositivos e uso de antissépticos
A4	Tratamento de lesões de pele em recém-nascidos: conhecendo as necessidades da equipe de enfermagem	SANTOS, Simone Vidal; COSTA, Roberta.	Revista da Escola de Enfermagem USP 2014	LILACS	Conhecer, junto à equipe de enfermagem, os cuidados necessários para tratamento de lesões de pele em recém-nascidos internados em uma Unidade Neonatal.	Pesquisa qualitativa do tipo Convergente Assistencial.	IV	Categoria 2	Uso de coberturas especiais, agentes tópicos, tratamento de lesão em RN sob a fototerapia, manejo das lesões por extravasamento intravenoso, lesão de septo nasal, dermatite em região de fraldas.
A5	Cuidados com a pele do recém-nascido: análise de conceito	FONTENELE, F C.; et al.	Escola Anna Nery 2012	LILACS	Analisar o conceito de cuidado com a pele do recém-nascido.	Estudo documental.	IV	Categoria 1	Analisou os antecedentes, atributos e consequentes do conceito estudado, identificaram-se os antecedentes:

(continuação)

									prematuridade, risco de infecção, monitorização, fatores ambientais, alterações fisiológicas, antissépticos, assistência intensiva, procedimentos invasivos. lesão. exame fí (continuação) o.
A6	Lesões de pele em recém-nascidos no ambiente hospitalar: tipo, tamanho e área afetada.	FONTENELE F C, CARDOSO M V L M L.	Revista da Escola de Enfermagem USP 2011	LILACS	Identificar lesões de pele em recém-nascidos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Estudo prospectivo, quantitativo, exploratório e descritivo.	IV	Categoria 2	Investigou-se 137 RNs, dos quais 36 (26%) apresentaram lesões de pele, totalizando 51 lesões. Predominaram lesões do tipo hematomas (46%), seguidas por eritemas (18%), escoriações (12%), equimoses (10%), pústulas (6%) e outras (8%). Os membros foram às áreas mais evidenciadas (52%), seguidos do tronco (24%), cabeça (16%) e outras (8%). Quanto ao tamanho da lesão, a maioria eram lesões entre 1 e 2cm (68%), também lesões menores que 1cm (20%) e ainda lesões

(continuação)

									maiores que 2cm (12%).
A7	Adaptação transcultural e validação clínica da <i>Neonatal Skin Condition score</i> para o Português do Brasil	SCHARDOSIM, J M.; et al	Revista Latino-Americana Enfermagem 2014	PUBMED	Descrever o processo de adaptação transcultural e validação clínica para uso no Brasil da <i>Neonatal Skin Condition Score</i> .	Trata-se de estudo metodológico de adaptação transcultural.	IV	Categoria 1	Ferramenta de avaliação dos cuidados com a pele em neonatologia.
A8	Cuidados de enfermagem para a prevenção de lesão de pele por adesivos em feridas cirúrgicas	FERREIRA, D H.; et al	Revista Ciência, Cuidado e Saúde 2017	LILACS	Descrever os cuidados prestados pelo enfermeiro para prevenção de lesão de pele por adesivo em feridas cirúrgicas e analisar a adequação destes cuidados ao proposto no Consenso Internacional de Avaliação, Prevenção e Tratamento de Lesão por Adesivo.	Pesquisa Convergente Assistencial (PCA)	IV	Categoria 2	Os cuidados descritos foram: aplicação, remoção e seleção dos insumos.
A9	Estratégias de cuidado com a pele do recém-nascido em unidade de internação neonatal	DELGADO, B S.; et al	Revista Estima 2019	LILACS	Identificar as estratégias de cuidado com a pele dos recém-nascidos utilizadas nos centros de referência do Método Canguru no Brasil.	Estudo exploratório descritivo, de abordagem qualitativa.	IV	Categoria 2	As respostas dos participantes se mostraram homogêneas quanto às estratégias de cuidado com a pele, bem como às rotinas específicas de cada instituição quanto ao manejo da assistência

A10	Predicting neonatal skin injury: the first step to reducing skin injuries in neonates	BROOM, Margaret; et al	SAGE Journals 2019	PUBMED	Avaliar a eficácia do Skin Risk Assessment and Management Tool (SRAMT) em comparação com a Escala de Braden-Q Neonatal/ Infantil (BQS) na previsão de riscos de neonatos de adquirir lesões de pele durante sua admissão na unidade neonatal.	Estudo Coorte prospectivo	III	Categoria 1	O estudo (conclusão) o SRAMT teve sensibilidade significativamente maiores do que o BQS na predição de neonatos em risco de lesão na população do estudo. Os resultados neste estudo fornecem evidências que a incidência de lesão é maior no grupo mais prematuro.
A11	Associação entre condições de trabalho da enfermagem e ocorrência de eventos adversos em unidades intensivas neopediátricas	MAZIERO, E C S.; et al	Revista da Escola de Enfermagem USP 2020	PUBMED	Investigar a associação entre as condições de trabalho da equipe de enfermagem intensivista e a ocorrência de eventos adversos nos pacientes atendidos.	Pesquisa avaliativa e documental de delineamento transversal.	IV	Categoria 1	A pesquisa mostrou serviços brasileiros, que prestam atendimentos exclusivos pelo Sistema Único de Saúde, com elevado grau de excelência e qualidade, dado que se comprova pela baixa incidência de EA e o adequado dimensionamento da equipe de enfermagem.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

A análise dos títulos permitiu caracterizar as produções científicas inseridas no estudo, como mostrou o Quadro 3. Por meio da análise dos 11 artigos apresentados, verificou-se que a maior parte estava publicada na base de dados da LILACS com oito publicações (72,8%), enquanto três (27%) estavam presentes na PUBMED.

Os periódicos que mais se destacaram foi a Revista Escola de Enfermagem da USP com três (27%) e a Revista Latino Americana de Enfermagem com duas publicações (18%); logo após, vêm a Revista *Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo*, a Revista Texto Contexto da Enfermagem, a Revista de Enfermagem Atual, a Revista da Escola Anna Nery, Revista Ciência, Cuidado e Saúde, Revista Estima e *SAGE Journals* com uma publicação cada (9%).

Em relação aos anos das publicações, evidenciou-se que, em 2013 e 2016, não foram publicados artigos sobre o tema. Os anos que obtiveram o maior número de artigos foram os seguintes: 2014, 2019, 2020 com duas publicações cada (18%); seguido de 2011, 2012, 2015, 2017, 2018 com uma publicação em cada (9%). Desse modo, verifica-se a urgente necessidade de novas pesquisas na área.

De modo geral, observou-se que os principais objetivos, em grande parte das publicações, destacaram as ações de enfermagem na prevenção de lesões de pele em neonatos em que foram analisados os seguintes aspectos: intervenções de enfermagem em neonatos com dispositivos médicos, o conhecimento e competências da equipe de enfermagem, cuidados especializados para tratamento de lesões de pele em recém-nascidos hospitalizados, identificar lesões de pele em recém-nascidos de uma UTIN, cuidados prestados pelo enfermeiro para prevenção de lesão de pele por adesivo em feridas cirúrgicas, estratégias de cuidado com a pele dos recém-nascidos, avaliando a eficácia do *Skin Risk Assessment and Management Tool* (SRAMT) em comparação com a Escala de Braden-Q Neonatal/ Infantil (BQS) na previsão de riscos de neonatos de adquirir lesões de pele, investigar a associação entre as condições de trabalho da equipe de enfermagem intensivista, assim como a ocorrência de eventos adversos nos pacientes atendidos.

Quanto aos métodos analisados, sobressaíram-se os estudos de abordagem qualitativa com nove publicações (82%), e destes, têm-se a Pesquisa Convergente Assistencial com duas publicações (18%), com nível de evidência IV, que, de maneira geral, buscaram analisar a relevância do planejamento da assistência a ser prestada pelo enfermeiro, além do uso de habilidades e aptidões dos profissionais de saúde para subsidiar uma assistência de qualidade em unidades de internação, pautada em conhecimentos científicos direcionados à implementação de cuidados de caráter preventivo relacionados, em especial, à manutenção da pele dos neonatos e à redução de lesões de pele, situação comum potencializada pela

hospitalização decorrente da terapêutica com detecção e intervenção precoce em todo o contexto do procedimento como em situações de reconhecimento das demandas dos pacientes, bem como de seus familiares, ao cuidar de forma integral e humanizada durante todas as fases do processo. Ressalta-se a necessidade de pesquisas clínicas nessa área.

No que se refere aos cuidados de enfermagem, a literatura destacou os seguintes aspectos: práticas voltadas para a proteção da pele, regulação térmica, a identificação das condições anatômicas, a tomada de decisão do enfermeiro frente aos riscos de lesões de pele, padronização de ações a partir da identificação de danos relacionados ao cateter de *prongs* para redução de incidentes, aplicação de modelo de enfermagem como instrumento para uma prática assistencial sistematizada, capacitação de cuidadores, desenvolvimento de tecnologia para educação e saúde, além da avaliação de eficácia de escalas para a prevenção das lesões, com o propósito de contribuir, assim, para a variabilidade de cuidados e para a melhoria da qualificação dos profissionais.

Diante do que foi visto sobre os cuidados, pode-se notar que as principais evidências tratavam, em sua maioria, das atividades assistenciais específicas realizadas por enfermeiros em Unidade de Internação Neonatal (UTIN), por destacar a necessidade desse profissional em conhecer o processo como um todo para que possa sistematizar seu cuidado de forma a proporcionar aprimoramento do planejamento e assistência embasados em conhecimento científico e habilidade técnica. Nos cuidados gerenciais, o uso de protocolos foi abordado, pois estes contribuem com diversas ações com vistas à prevenção, identificação e intervenção precoce diante as lesões de pele em neonatos, a cooperar com a inovação do cuidado.

Diante das evidências, o estudo pôde organizar, por similaridade, os assuntos em duas categorias temáticas, a destacar: 1) Estratégias de cuidados gerenciais e 2) Estratégias de cuidados assistenciais, as quais serão discutidas no capítulo a seguir.

5 DISCUSSÃO

Para sintetizar e direcionar a discussão dos resultados dos artigos optou-se por dividi-lo em duas categorias temáticas, a destacar: 1) Estratégias de cuidados gerenciais e 2) Estratégias de cuidados assistenciais.

5.1 Estratégias de cuidados gerenciais

Essa categoria temática expressou-se em cinco publicações com uma prevalência de 44,4% dos artigos da revisão (ARTIGOS: A1, A5, A7, A10, A11)

Pôde-se constatar, por meio dos estudos analisados, que a utilização de métodos para subsidiar a gestão do cuidado de enfermagem favorece a aplicabilidade de processos, bem como a avaliação de seus resultados, o que contribui para melhorias na assistência, sucesso em terapêuticas complexas, e fortalecimento do vínculo entre profissional e paciente através de atendimento humanizado e singular.

Desse modo, para Santos et al. (2020), ao utilizar a tecnologia para a construção de um *Aplicativo móvel* com intuito de repassar conteúdos que facilitassem conhecimentos a respeito de avaliar os riscos, identificar os diagnósticos e planejar cuidados de prevenção de lesões de pele no RN hospitalizado, a partir de conteúdo atualizado, respaldado pela literatura e validado por especialistas no assunto, o mesmo contribuiu com a prática da enfermagem em todas as esferas, pois com o processo de trabalho do enfermeiro gestor, pôde-se aumentar conhecimentos, permitindo o raciocínio clínico do profissional nas tomadas de decisão.

Ainda sobre o uso de tecnologias para facilitar os cuidados gerenciais de acordo com a adaptação transcultural feita por ScharDOSIM et al. (2014), os resultados da análise das propriedades psicométricas evidenciaram que a escala originada em português é de fácil aplicabilidade na assistência de enfermagem em neonatologia no Brasil, pois poderá servir de ferramenta de avaliação dos cuidados com a pele em neonatologia na realidade brasileira, auxiliando no aprimoramento das práticas dos cuidados gerenciais com a pele do RN. Sugere-se que futuros estudos de intervenções de cuidado com a pele do recém-nascido sejam realizados com o uso dessa escala.

Para facilitar a compreensão dos cuidados gerenciais, torna-se mister entender a importância da análise do conceito de “cuidados com a pele”, que Fontenele et al. (2012, p.12) em sua pesquisa achou interessante realizar essa análise com o objetivo de tornar as ações

gerenciais mais humanizadas e que sejam efetivadas, com o conceito que diz: “os cuidados com a pele consiste em uma intervenção de enfermagem de forma contínua, dinâmica, eficaz, individualizada, criteriosa e humanizada, visando a promoção, manutenção ou recuperação da integridade da pele do recém-nascido, considerando os aspectos fisiológicos, ambientais e da assistência”.

Dessa maneira, torna-se importante conhecer o conceito e as estratégias que a enfermagem poderá realizar para os cuidados com a pele dos neonatos, a fim de evitar Eventos Adversos (EA). O estudo de Maziero et al. (2020) sobre o dimensionamento do pessoal de enfermagem, mostrou-se que o número de profissionais da equipe estava adequado e que as condições de trabalho se mostraram favoráveis, porém, mesmo assim foram evidenciados EA, a destacar: mais infecção e lesão de pele. Nessa pesquisa, a análise estatística de correlação e ocorrência de evento adverso demonstrou não haver significância. No entanto, apesar de não ser evidenciada associação estatística entre as variáveis, os resultados demonstram comprometimento da gestão pública e dos profissionais com a segurança do paciente e qualidade da assistência.

Outra pesquisa mostrou que o resultado geral foi considerado positivo para a segurança do paciente neopediátrico internado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), pois esta evidenciou que os serviços brasileiros que prestam atendimentos exclusivos pelo Sistema Único de Saúde, têm elevado grau de excelência e boa qualidade na assistência, dado que se comprova também pela baixa incidência de EA e o adequado dimensionamento da equipe de enfermagem (SANTOS et al., 2020).

No entanto, sabe-se que lesões de pele permanecem comuns em neonatos internados em UTI. A medida que a gestão prever os neonatos com risco de lesões de pele, esse cuidado poderá ajudar a reduzir a incidência desse desfecho. No estudo de Broom et al. (2019) que usou a escala *Skin Risk Assessment and Management Tool* (SRAMT) a qual permite que a equipe possa prever o risco de um recém-nascido apresentar lesão de pele, foi possível concluir que a capacidade da SRAMT de prever neonatos em risco de lesão foi maior do que a outra escala usada anteriormente na instituição, porém sabe-se que a previsão de lesões permanece complexa e frequentemente multifatorial.

Nesse contexto, é de extrema importância que o profissional enfermeiro faça uso de suas habilidades gerenciais, especificamente no que se refere à função de planejar, implementar e avaliar o cuidado para que o processo assistencial possa ser conduzido de forma satisfatória, para otimizar resultados de terapêuticas complexas e potencialmente críticas, como

no cuidado e na prevenção de lesões de pele em recém-nascidos. E assim, ser um fator facilitador para dar um direcionamento nos cuidados assistenciais.

5.2 Estratégias de cuidado assistenciais

Essa categoria temática foi a mais expressivas e abordou seis artigos científicos (ARTIGOS: A2, A3, A4, A6, A8, A9), o que representa 54,5% das publicações dessa revisão. Conforme a releitura dos artigos, percebeu-se que o processo de internação é uma terapêutica que acarreta inúmeros riscos à saúde dos recém-nascidos, sendo assim, necessitando dos cuidados assistenciais de enfermagem.

Permeado por cuidados específicos na busca de superar o prejuízo orgânico decorrente desse processo, a relação enfermeiro-paciente torna-se mais estreita, sendo assim, está condicionado ao conhecimento da equipe de enfermagem sobre a fisiopatologia, os fatores de risco, as medidas preventivas e curativas da pele do neonato.

Para tanto, a avaliação correta da pele e o consenso da equipe de enfermagem sobre as ações a serem implementadas no manejo das lesões em RN são fundamentais para a qualidade da assistência e para o sucesso do tratamento em neonatologia (SANTOS; COSTA, 2014). Em outro estudo das mesmas autoras, foi abordado sobre o conhecimento da equipe em relação a proteção da pele do RN, e os achados mostraram os seguintes cuidados: manutenção de regulação térmica, prevenção de perda de água transepidermica (PAT), cuidados com a higiene, hidratação cutânea e manuseio, além dos cuidados com procedimentos invasivos e uso de dispositivos, através da prevenção de lesões por pressão e punção, cuidados na fixação dos dispositivos e uso de antissépticos (SANTOS; COSTA, 2015).

Dentre os processos que são necessários para manutenção da vida do recém-nascido hospitalizado, foi abordado o uso do dispositivo de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP), o qual necessita de intervenções de enfermagem quanto a sua manutenção e vigilância, proporcionando ao neonato conforto, cuidado com a pele, limpeza nasal e mudanças de posição, buscando a qualidade do cuidado (REZA et al., 2018).

Além desses cuidados, identificou-se ainda os cuidados com procedimentos invasivos e com a proteção da pele do neonato na fixação de dispositivos, buscando estratégias para a prevenção de lesões (REZA et al., 2018). Segundo Santos et al. (2014), constatou-se a ocorrência de lesão nasal pelo uso de CPAP, no entanto, sua prevenção não se limita à proteção da narina, pois a equipe de enfermagem deve também estar atenta para a seleção, a adequação, a fixação e a manutenção desse dispositivo na pele frágil do neonato.

Concomitantemente a esse processo, os profissionais buscam conhecer também os cuidados necessários para o tratamento das lesões de pele em recém-nascidos em uma UTI neonatal, como: qual produto ideal se ser utilizado e qual situação poderá ser usado. A *Association of Women's Health, Obstetric and Neonatal Nurses* (AWHONN), em seu *Guideline* revisado em 2013, indica curativos adesivos à base de silicone, filme de poliuretano, hidrocoloide ou curativo hidrogel, para tratar lesões de pele em RN. Estes podem ser usados com segurança no paciente neonatal e propiciam controle da umidade, desbridamento autolítico e preenchimento de espaço morto, contribuindo para a otimização do processo de cicatrização (FONTENELE; CARDOSO, 2011). A avaliação correta da pele e o consenso da equipe de enfermagem sobre as ações a serem implementadas no manejo das lesões em RN são fundamentais para a qualidade da assistência e para o sucesso do tratamento em neonatologia (SANTOS; COSTA, 2014; SANTOS; COSTA, 2015).

Fontenele et al. (2011) ressalta em sua pesquisa a importância da identificação das lesões, enquanto ao seu tipo, tamanho e área afetada, e estas eram: hematomas (46%), eritemas (18%), escoriações (12%), equimoses (10%), pústulas (6%). As áreas mais evidenciadas foram os membros (52%), seguidos do tronco (24%), cabeça (16%). Quanto ao tamanho da lesão, a maioria eram lesões entre 1 e 2cm (68%), também lesões menores que 1cm (20%) e ainda lesões maiores que 2cm (12%).

Independente de qual etiologia e quais danos estas causam, o processo de cuidado e preservação da pele quanto ao surgimento de lesões no RN é constante e singular. O enfermeiro deve estar ciente de que, independentemente da idade gestacional do RN, do tipo, de sua localização e do fator desencadeante, lesão de pele é algo que pode implicar em infecção cruzada, maior permanência hospitalar, maior complexidade de atendimento e consequente potencialização das alterações na saúde do neonato, tornando-se um componente crítico na assistência de enfermagem (FERREIRA et al., 2017).

Em relação aos cuidados na aplicação e remoção dos adesivos, Ferreira et al. (2017) constatou-se a importância de aplicar o adesivo com o menor contato possível com a pele. A manutenção da pele limpa, seca e livre de resíduos, rugas ou bolhas foram os aspectos primordiais para a adesividade ideal. Nas práticas para a remoção relatadas pelos enfermeiros na pesquisa, mantiveram-se limitadas à fita microporosa e ao filme transparente, insumos disponíveis no setor.

Já Delgado et al. (2019) destacou que o uso de adesivos para fixação de dispositivos como tubo orotraqueal (TOT), cateteres nasogástricos, punções venosas, entre outros, podem acarretar perda epidérmica considerável do RN. A fim de evitar essas lesões, deve-se proteger

a pele utilizando um produto que propicie barreira entre a pele e o adesivo, como a placa de hidrocoloide.

Quando se fala sobre o registro de enfermagem, Santos e Costa (2014) afirmam que é um importante instrumento de comunicação entre a equipe, fundamental para o planejamento da assistência e para indicar a continuidade e a individualidade do cuidado. De acordo com Ferreira et al. (2017), as medidas preventivas e as condutas usadas no tratamento das lesões devem ser rigorosamente registradas, visto que refletem o valor ético e a qualidade da assistência de enfermagem que é descrita como a obtenção de maiores benefícios com menor custo e riscos aos pacientes.

Para tanto, torna-se mister que o processo do cuidar em serviços de prevenção de lesões de pele em neonatos deva ser devidamente sistematizado com a observância de suas particularidades, bem como da necessidade de capacitação profissional, vislumbrando a melhoria contínua da assistência a ser instituída pelo enfermeiro.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados da revisão integrativa apontam para a relevância de pesquisas sobre os cuidados de enfermagem na prevenção de lesões de pele em neonatos, dado a magnitude da temática, tendo em vista a carência de estudos sobre o assunto.

Diante dos resultados da pesquisa, é possível destacar a importância do enfermeiro nos cuidados assistenciais e gerenciais instituídos aos Recém-nascidos (RN) submetidos a internação hospitalar, visto que se trata de um processo que acarreta inúmeros riscos à saúde dessas pessoas.

Dentre as publicações analisadas, pode-se observar a importância e a necessidade da abordagem gerencial por meio da capacitação desses profissionais pelo fato de não adquirirem tais conhecimentos durante sua vida acadêmica, bem como um adequado dimensionamento da equipe de enfermagem, identificação dos fatores de riscos de lesões de pele, padronização de ações, aplicação de modelo de uma prática assistencial sistematizada e desenvolvimento de tecnologia para educação e saúde, além da avaliação de eficácia de escalas para a prevenção das lesões.

Dentre os cuidados assistenciais, destaca-se o uso do dispositivo de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP), o qual é necessário para cuidados intensivos neonatais, porém pontua complicações relacionadas ao objeto, geralmente agravadas pela falta de manutenção, vigilância, e na fixação desses dispositivos, típico do tratamento. Coberturas específicas também foram abordadas como meios de redução desse agravo, tais como adesivos a base de silicone, filme transparente de poliuretano, hidrocoloide e curativos de hidrogel. Descreve ainda a importância da avaliação correta da pele e o consenso da equipe de enfermagem sobre o planejamento das ações a serem implementadas.

Diante dos achados das 11 publicações, percebeu-se que existem lacunas na assistência e na gestão dos cuidados com vistas a prevenção de pele do RN, para tanto, sugere-se que outros cuidados possam ser evidenciados na literatura por meio da busca de mais publicações sobre o assunto e em outras bases de dados, fato esse apontado como limitação dessa pesquisa.

E por fim, conclui-se que o enfermeiro atuante na assistência ao neonato é peça fundamental no cuidado na prevenção de lesões, na escolha dos melhores produtos, técnicas, materiais e procedimentos na medida em que atua sobre diversas demandas e múltiplas exigências ao prestar cuidado integral aos pacientes e seus familiares.

REFERÊNCIAS

- ADRIANO, L.S.M.; FREIRE, I.L.S.; PINTO, J.T.J.M. Cuidados intensivos com a pele do recém-nascido pré-termo. **Rev. Eletr. Enf.**, v. 11, n. 1, p. 173-80, 2009. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a22.htm>. Acesso em: 12 nov. 2020.
- ASSOCIATION OF WOMEN’S HEALTH. Obstetric and Neonatal Nurses. **Neonatal skin care: evidence-based clinical practical guideline**. 3. ed. Washington, DC: AWHONN; 2013
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BROOM, M.; DUNK, A.M.; MOHAMED, A. Predicting neonatal skin injury: the first step to reducing skin injuries in neonates. **SAGE Journals**, v. 12, jun. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1178632919845630>. Acesso em: 12 maio 2021.
- CHAVES, A.C.F. *et al.* Cuidado e manutenção da integridade da pele do neonato prematuro. **Rev Enferm Ufpe On Line**, Recife, v. 13, n. 2, p. 378-384, fev. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237974/32831>. Acesso em: 12 nov. 2020
- COUSINS, Y. Wound care considerations in neonates. **Nursing Standard.**, v. 28, n. 46, p. 61-70, jul., 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25027926/>. Acesso em: 12 nov. 2020.
- DELGADO, B.S.; COSTA, R.; VESCO S.N.P.; SANTOS, F.A.; SANTOS S.V. Estratégias de cuidado com a pele do recém-nascido em unidade de internação neonatal. **ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.**, v. 16, p. e1319, 2019. Disponível: https://doi.org/10.30886/estima.v16.745_P. Acesso em: 3 maio 2021.
- ELSER, H.E. Bathing Basics: how clean should neonates be?. **Advances in Neonatal Care**, v. 13, n. 3, p 188-189, jun. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23722490/>. Acesso em: 12 nov. 2020.
- FEITOSA, A.R.S. *et al.* Cuidados de enfermagem na prevenção de lesões de pele em recém-nascidos prematuros: revisão integrativa. **Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research – Bjsr**, Teresina, v. 22, n. 1, p. 100-106, mar./maio 2018. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20180303_175311.pdf. Acesso em: 12 nov. 2020.
- FERREIRA, D. DA H.; TEIXEIRA, M. L. DE O.; DA SILVA CASTELO BRANCO, E. M. Cuidados de enfermagem para a prevenção de lesão de pele por adesivos em feridas cirúrgicas. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 16, n. 2, 31 jul. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v16i2.33421>. Acesso em: 13 abr. 2021.

FONTENELE, F. C.; PAGLIUCA, L. M. F.; CARDOSO, M.V.L.M.L. Cuidados com a pele do recém-nascido: análise de conceito. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm.**, v. 16, n. 3, p. 480-485, set. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000300008>. Acesso em: 20 abr. 2021

FONTENELE, F.C.; CARDOSO, M.V.L.M.L. Lesões de pele em recém-nascidos no ambiente hospitalar: tipo, tamanho e área afetada. **Rev. esc. enferm. USP**, v. 45, n. 1, mar. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000100018>. Acesso em: 12 abr. 2021.

GARCÍA REZA, C.; MEJÍA-FLORES, M. A.; GUADARRAMA PÉREZ, L.; GÓMEZ MARTÍNEZ, V. Intervenciones de enfermería en neonatos con presión positiva continua. **Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo**, [S.l.], v. 20, n. 1, 2018. Disponível em: <https://revistas.javeriana.edu.co/index.php/imagenydesarrollo/article/view/15207>. Acesso em: 12 abr. 2021.

JOHNSON, D.E. Extremely preterm infant skin care: a transformation of practice aimed to prevent harm. **Adv Neonatal Care**, v. 16, p. 26-32, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/ANC.0000000000000335>. Acesso em: 12 nov. 2020.

MARTINS, C.P.; TAPIA, CEV. A pele do recém-nascido prematuro sob a avaliação do enfermeiro: cuidado norteando a manutenção da integridade cutânea. **Rev Bras Enferm.**, v. 62, n. 5, p. 778-83, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0034-71672009000500023&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 12 nov. 2020.

MAZIERO, E.C.S. Associação entre condições de trabalho da enfermagem e ocorrência de eventos adversos em Unidades Intensivas neopediátricas. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, out. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2019017203623>. Acesso em: 05 maio 2021.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVAO, C.M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto Contexto Enferm.**, v. 28, 2019. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>. Acesso em: 05 maio 2021.

MIGOTO, M.T; SOUZA, S.N.D.H; ROSSETTO, E.G. Lesões cutâneas de recém-nascidos em unidade neonatal: estudo descritivo. **Rev. Brasileira, online de enfermagem**, Londrina, v. 12, n. 2, p. 377-92. 2013. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4042>. Acesso em: 12 nov. 2020.

MIR, M, et al. Synthetic polymeric biomaterials for wound healing: a review. **Prog Biomater**, v. 7, p. 1–21, 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29446>. Acesso em: 12 nov. 2020.

MULLER, E.B.; ZAMPIERI, M.F.M. Divergências em relação aos cuidados com o recém-nascido no centro obstétrico. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 247-256, jun. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452014000200247&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 12 nov. 2020.

NANDA INTERNATIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

NASCIMENTO, R.R.; LANDIM, T.M.A. Cuidados de enfermagem na prevenção de lesões de pele no recém-nascido. **Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde**, Salvador, v. 4, n. 4, 2016. p. 66-73. Disponível em: <http://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2016/07/Cuidados-de-enfermagem-na-preven%C3%A7%C3%A3o-de-les%C3%B5es-de-pele-no-rec%C3%A9m-nascido-prematuro-v-4-n-4.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2020.

SANTOS S.V.; COSTA R. Tratamento de lesões de pele em recém nascidos: conhecendo as necessidades da equipe de enfermagem. **Rev. Esc Enferm USP**, v. 48, n. 6, p. 985-992, 2014. Disponível em: doi:10.1590/S0080-623420140000700004. Acesso em: 20 abr. 2021.

SANTOS, S. V.; RAMOS, F. R. S.; COSTA, R.; BATALHA, L. M. da C. Avaliação da qualidade de um software para prevenção de lesões de pele em recém-nascidos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S.l.], v. 28, p. e3352, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/183590>. Acesso em: 10 abr. 2021.

SANTOS, S.V.; COSTA, R. Prevenção de Lesão de Pele em Recém-Nascidos: O conhecimento da equipe de enfermagem. **Rev. Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 24, n. 3, p. 731-9, jul./set. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n3/pt_0104-0707-tce-24-03-00731. Acesso em: 12 nov. 2020.

SANTOS, S.V.; COSTA, R. Prevenção de Lesão de Pele em Recém-Nascidos: O conhecimento da equipe de enfermagem. **Rev. Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 24, n. 3, p. 731-9, jul./set. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n3/pt_0104-0707-tce-24-03-00731. Acesso em: 12 abr. 2021.

SANTOS, S.V.; RAMOS, F.R.S.; COSTA, R.; BATALHA, L.M.C. Evidências sobre prevenção de lesões de pele em recém-nascidos: revisão integrativa. **ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.**, v. 17, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.30886/estima.v17.787>. Acesso em: 5 jul. 2020.

SCHARDOSIM, J. M.; RUSCHEL, L. M.; MOTTA, G. de C. P. da; CUNHA, M. L. C. da. Adaptação transcultural e validação clínica da Neonatal Skin Condition Score para o português do Brasil. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S.l.], v. 22, n. 5, p. 834-841, 2014. DOI: 10.1590/0104-1169.3456.2487. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/99302>. Acesso em: 3 mai. 2021.

REZA, C.G. et al. Intervenciones de enfermería en neonatos con presión positiva continua. **Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo**, v. 20, n. 1, 2018.

